
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL TANCREDO NEVES NO MUNICÍPIO DE MONTE AZUL-MG

Roni Marcio Martins da Silva¹; Jeisabelly Adrienne Lima Teixeira²; Aline Marques da Costa³ e Djalma Santos Souza⁴

Resumo

O momento sociocultural em que encontra o mundo suscita o debate sobre a inclusão social de todas as maneiras possíveis. Assim, a discussão sobre a inclusão através da Educação Física tem ganhado centralidade nos últimos anos, em função principalmente do aspecto coletivo que predomina de alguns esportes. Desse modo, o conceito de inclusão vem sendo discutido no Brasil como um todo, sob diferentes perspectivas e enfoques teóricos. Nessa perspectiva, esse estudo objetivou realizar uma análise sobre a Educação Física como instrumento de inclusão social dos alunos da Escola Estadual Tancredo Neves no município de Monte Azul-MG. O mesmo torna-se importante na medida em que é fundamental conhecer a realidade social sob a qual se desenvolve as políticas de educação no país. Desse modo, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, bem como pesquisa de campo que subsidiarão as diretrizes dos referido estudo. Assim, notou-se que a Educação Física cumpre um importante papel na atualidade, pois a mesma trabalha os mais diversos aspectos da vida dos alunos, entre os quais se destaca o aspecto social. Portanto, concluiu-se que, de fato, a Educação Física configura-se como um instrumento de inclusão social no ambiente analisado.

Palavras Chaves: Educação Física; Inclusão Social; Exercícios físicos.

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION AS AN INSTRUMENT OF SOCIAL INCLUSION OF STUDENTS IN TANCREDO NEVES STATE SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF MONTE AZUL-MG

Abstract

The sociocultural moment is the world raises the debate on social inclusion of all possible ways. So the discussion on inclusion through physical education has gained centrality in recent years, mainly due to the collective aspect that prevails in some sports. Thus, the concept of inclusion is being discussed in Brazil as a whole, from different perspectives and theoretical approaches. In this

¹ ronimarcio18@yahoo.com

² jeisabellyadrienne@gmail.com

³ alinefavenorte@gmail.com

⁴ djalmafavenorte@yahoo.com.br

perspective, this study aimed to carry out an analysis of the physical education as a social inclusion tool for students of Tancredo Neves State School in the municipality of Monte Azul, Minas Gerais. The same becomes important in that it is essential to understand the social reality in which develops education policies in the country. Thus, a literature was developed as well as a field of research that will support the diretrizes of the study. Thus, it was noted that physical education plays an important role today, because it works the various aspects of life of students, among which stands out the social aspect. Therefore, it was concluded that, in fact, Physical Education appears as a social inclusion tool in the analysis environment.

Key Words: Physical Education; Social inclusion; physical exercises.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997) a escola configura-se como um importante instrumento de universalização dos direitos sociais, pois através da mesma os sujeitos podem conhecer a realidade sócio escolar. Assim, a escola tem o papel de tornar mais forte o respeito à diversidade, e a não aceitação da desigualdade, pois as diferenças devem ser vistas como um incentivo para que se cumpra uma educação de qualidade.

O objetivo da Educação Física Escolar é contribuir na formação geral dos estudantes, através do desenvolvimento de cultura das capacidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais.

Nessa perspectiva, a Educação Física configura-se como um importante elemento de coesão social, na medida em que dá aos sujeitos sociais a possibilidade de interagir com o conjunto da sociedade, através da prática e atividades físicas. A Educação Física tem compromissos com as grandes questões contemporâneas da humanidade como o atendimento às pessoas com deficiência, o cuidado com o meio ambiente e a inclusão social, através da interação entre os sujeitos sociais.

Nesse sentido, este estudo teve como objetivo analisar o papel da Educação Física escolar como instrumento de inclusão social dos alunos da Escola Estadual Tancredo Neves no município de Monte Azul-MG. Buscou-se ainda averiguar a relação entre Educação Física e inclusão social; compreender como a Educação Física escolar insere os alunos da Escola Estadual Tancredo

Neves na realidade social local; e analisar como se dá a inclusão social dos alunos da Escola Estadual Tancredo Neves por meio da Educação Física.

Assim, este estudo justifica-se na medida em que a Educação Física se configura como um instrumento de interação de sujeitos de classes sociais variadas, bem como da necessidade de se conhecer fatores que podem contribuir para inclusão de jovens marginalizados na realidade social. Assim, o conhecimento de tais fatores possibilita o aperfeiçoamento dos mesmos. Dessa maneira, torna-se primordial conhecer mais profundamente as nuances dessa questão, averiguando de que forma essa relação contribuir para o processo de inclusão social.

Cumprir destacar que a Educação Física tem universalizado suas ações de inserção social no ambiente escolar. Assim, é fundamental socializar esse arcabouço teórico e metodológico para que uma gama maior de profissionais possam utilizá-los como mecanismo de transformação da realidade social local.

Portanto, esse estudo tem também um forte caráter social, uma vez que, a problemática suscitada possibilita conhecer as peculiaridades de uma realidade observada na escola, que é a possibilidade de utilização de uma disciplina escolar como elemento de interação e inserção social.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa constitui-se de pesquisa de campo com método descritivo de caráter qualitativo. A população envolvida neste estudo foi composta pelos alunos da Escola Estadual Tancredo Neves no município de Monte Azul/MG.

A amostra deste estudo consta com 200 alunos (34% do total de alunos) da Escola Estadual Tancredo Neves no município de Monte Azul-MG, sendo 47% do sexo masculino e 53% do sexo feminino, com idade entre 15 a 17 anos. Os dados foram coletados através de questionário específico estruturado em questões

fechadas e aplicados aos alunos da Escola Estadual Tancredo Neves no município de Monte Azul-MG.

Os procedimentos técnicos sob os quais este trabalho foi desenvolvido são: a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo e a entrevista estruturada com os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Tancredo Neves no município de Monte Azul-MG. Sendo que o questionário e a coleta de dados foram realizados pelo próprio pesquisador. Para tanto, cada aluno recebeu um termo de consentimento das mãos do pesquisador que foi explicado e convidado o mesmo para participar da pesquisa. Após aceitação do convite e assinando o termo de consentimento, o aluno respondeu o questionário.

As informações obtidas neste estudo serão analisadas sob uma perspectiva qualitativa, através de uma ferramenta específica para tabulação dos dados: software Microsoft Excel 2010 e Microsoft Word 2007 e os resultados apresentados em gráficos.

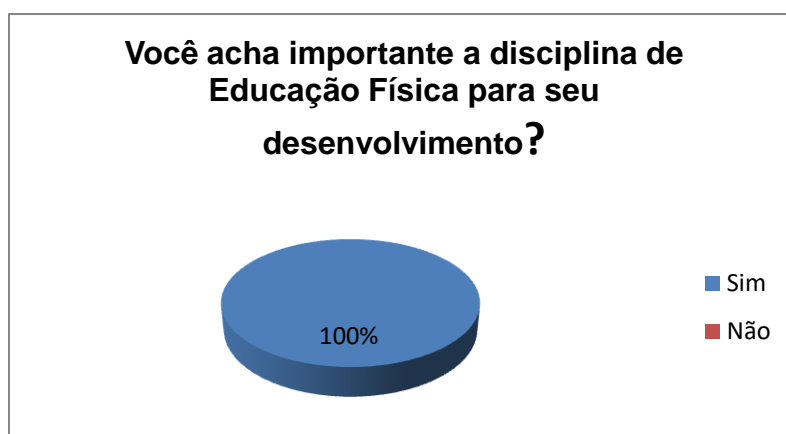
Foram observados e adotados todos os critérios éticos como rege a Lei 466/2012 do CNS, que regulamenta as pesquisas com seres humanos. Assim, os entrevistados ficarão no anonimato. Todos foram informados da possibilidade de desistir da realização do teste. Os dados obtidos serão utilizados exclusivamente para fins científicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de obter as metas traçadas neste estudo, tornou-se proeminente a elaboração de uma pesquisa de campo estruturada em uma entrevista através de um questionário. Assim, essa pesquisa tem como suporte os autores trabalhados no referencial teórico deste estudo. Desse modo, entrevistou-se 200 alunos da escola Estadual Tancredo Neves no município de Monte Azul-MG.

Nesse sentido, inicialmente buscou analisar a importância da Educação Física para os entrevistados. Dessa forma, notou-se que para 100% dos entrevistados a Educação Física tem uma importância significativa na sua formação.

Gráfico I – Importância da disciplina de Educação Física

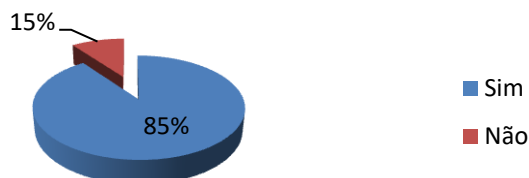


Fonte: Elaboração dos autores

Não obstante, procurou-se entender se para os entrevistados sua realidade social é levada em consideração no planejamento das aulas. Assim, pode-se perceber no Gráfico II que 85% dos entrevistados responderam tal indagação positivamente, mostrando que, para haver frutos é necessário conhecer a realidade sob a qual as crianças estão inseridas. Tal proposição aproxima-se do referido por Junior (1999), onde para tal, a Educação Física tem um papel sociocultural significativo.

Gráfico II – Desenvolvimento das aulas

Na sua opinião, no desenvolvimento das aulas são levadas em consideração a realidade social de cada um?

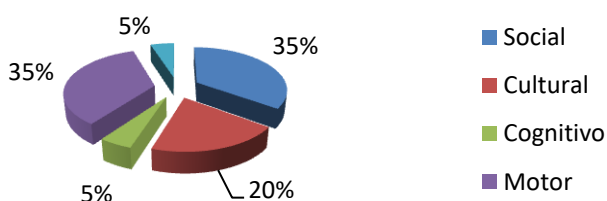


Fonte: Elaboração dos autores

A partir de tal abordagem, consultou-se ainda aos entrevistados quais os aspectos que são mais trabalhados nas aulas de Educação Física. Tal questão levou esse estudo a aproximar-se mais uma vez das ideias de Júnior (1999), que vem mostrar o leque aberto pela Educação Física nos últimos anos, trabalhando entre outros aspectos, o social. Dessa maneira, o Gráfico III vem ilustrar essa corrente teórica apresentando o aspecto social (35%) como o aspecto mais valorizado nas aulas de Educação Física.

Gráfico III – Aspectos trabalhados nas aulas de Educação Física

Na sua opinião, as atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física trabalham quais destes aspectos?

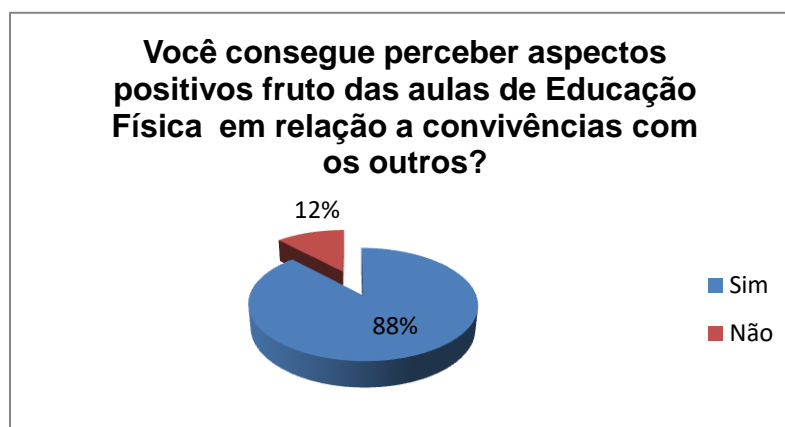


Fonte: Elaboração dos autores

Por conseguinte, indagou aos entrevistados se é possível perceber aspectos positivos, fruto das aulas de Educação Física e, como podemos perceber no Gráfico IV, 88% dos entrevistados afirmam que esses aspectos são claros e perceptíveis.

Assim, conforme aponta Brito (1997) a Educação Física entrelaça as dimensões culturais e corpóreas para a busca da igualdade individual e coletiva.

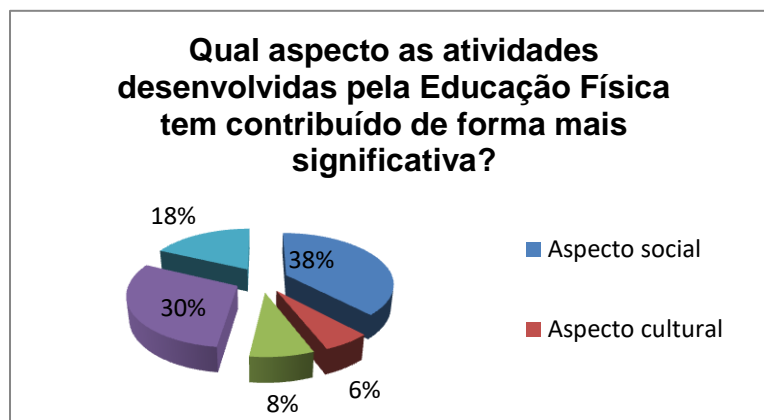
Gráfico IV – Convivência



Fonte: Elaboração dos autores

Neste cenário, para reforçar a hipótese levantada por este estudo, buscou analisar para quais os aspectos a Educação Física contribui de forma mais significativa. Dessa maneira, observou-se que o aspecto social tem uma maior importância no processo metodológico desenvolvido pela Educação Física. Tal aspecto foi apontado por cerca de 38% dos entrevistados, enquanto que 6% apontaram o aspecto cultural, outros 8% indicaram o aspecto cognitivo, 30% o aspecto disciplinar e 18% apontaram o aspecto competitivo, conforme gráfico V.

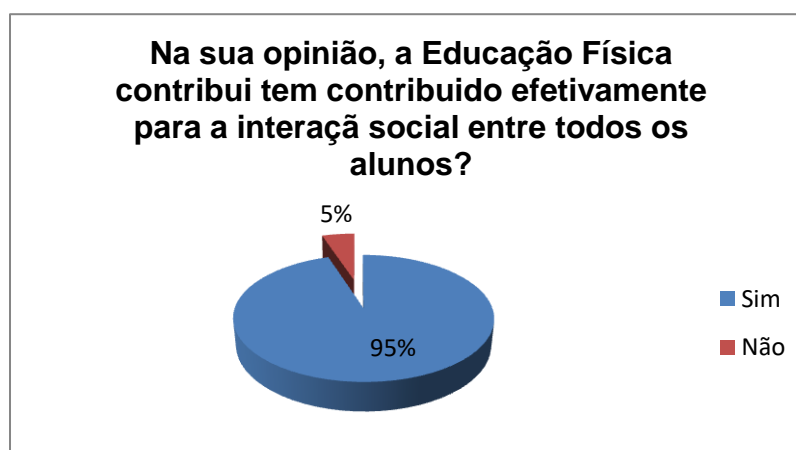
Gráfico V – Aspectos desenvolvidos pela Educação Física



Fonte: Elaboração dos autores

Para reforçar esta tese, foi indagado ainda se para os entrevistados se a Educação Física contribui para a socialização das crianças e adolescentes. Assim, tal como podemos perceber no Gráfico VI, observou-se que para todos os entrevistados (100%) a Educação Física contribui efetivamente para a socialização dessas crianças, contribuindo dessa forma para o processo de inclusão social.

Gráfico VI – Contribuição da Educação Física para a interação social



Fonte: Elaboração dos autores

Assim, pode-se perceber que Educação Física possui um importante papel a cumprir que possa colaborar com a sociedade, como educar e desenvolver atos de cidadania, questões de ética e valores e principalmente com jovens e adolescentes, de modo a atuar na construção de um indivíduo na sua total complexidade.

4. CONCLUSÃO

A inclusão é a modificação da sociedade como pré-requisito para que sujeitos possam buscar seu desenvolvimento e exercer a cidadania, é um processo amplo, com transformações, pequenas e grandes, nos ambientes físicos e na mentalidade de todas as pessoas, para promover uma sociedade que aceite e valorize as diferenças individuais, aprendendo a conviver dentro da diversidade humana, através da compreensão e da cooperação.

A partir desta pesquisa pode-se perceber que de fato a Educação Física sofreu ao longo dos anos alterações metodológicas que, atualmente a levaram a incorporar uma dimensão sócio-cultural. Neste sentido, pode-se notar que a Educação Física trabalhada na Escola Estadual Tancredo Neves promove a inclusão social de seus alunos.

Portanto, evidenciou-se que a Educação Física pode atuar como ferramenta de inclusão, pois além de auxiliar no desenvolvimento cognitivo, motor e sócio-afetivo dos adolescentes, desempenharia funções diversas com finalidade de incentivos e de melhoraria na autoestima.

Enfim, este estudo não esgota o tema, entretanto espera-se que o mesmo possa contribuir para o entendimento da problemática levantada bem como para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ruyter da Costa. **A influência do Karatê no desenvolvimento motrício em crianças**. Revista Eletrônica de Educação Física. 2006. Disponível em: <http://www.uniandrade.edu.br>. Acesso em 16 de Jun 2016.

ANJOS, Hildete Pereira dos. **O espelho em cacos: análise dos discursos imbricados na questão da inclusão**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é Educação**. (33ª ed) SP: Brasiliense 1995.

CAIADO Kátia Regina Moreno. **Aluno deficiente visual na escola: lembranças e depoimentos**. 1º edição, Campinas SP, ed. Autores Associados: PUC, 2003.

CASTELLANI Filho, Lino. **Educação Física no Brasil: A história que não se conta**. Campinas, SP: Papirus, 1988.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 2003.

ELIAS, N., DUNNING, E. **A busca da excitação**. Lisboa: DIFEL, 1992.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

JUNIOR, Wilson do Carmo. **Educação física e a cultura: uma ontologia das Práticas corporais**. São Paulo: Motriz, 1999.

LINCZUK, Edson Luiz. **Pedagogia e educação física**. Curitiba, PR: Universidade Tuiuti do Paraná, 2002.

PLAISANCE, Eric. **Para uma sociologia da pequena infância**. Educação e Sociedade, v 25, nº. 86, Campinas, 2004. Disponível em: <http://www.robertexto.com>. Acesso em: 20 mai. 2016.

SANTOS, Rosângela Pires dos. **Psicomotricidade**. São Paulo: Course Pack, 1995.

SAVIANI, Demerval. **Filosofia da educação brasileira**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

RACE

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DO CESMAC

Volume 3, ano 2019

<http://revistas.cesmac.edu.br/index.php/administracao/index>

VIDAL, R. **O papel do educador na Inclusão Social**. Disponível em:
www.artigonal.com.br

WERNECK, C. **Acorda, Monstro! Escritos da Criança**. São Paulo: Abril, 1998.